

## ENSINO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL NA FATEC SÃO CARLOS MOTIVANDO PARCERIAS E AÇÕES SOCIAIS: UM ESTUDO DE CASO

BEATRIZ MEDAGLIA SOARES<sup>1</sup>  
JOSIANE CRISTINA ALVES<sup>2</sup>  
CLAUDIA MARIA NAPOLITANO SANCHEZ MORASCO<sup>3</sup>

### RESUMO

Empreendedorismo como disciplina é uma realidade em muitas instituições de ensino brasileiras, principalmente nas que ministram cursos nas áreas de Administração e Negócios, porém está centrado no estudo do empreender que cria uma empresa ou no empreender corporativo. O Empreendedorismo Social (ES), embora ganhando importância no Brasil, muitas vezes, nem sequer está na ementa das disciplinas de empreendedorismo. O objetivo deste artigo é analisar uma ação, fruto do ensino de empreendedorismo social, realizada por alunos da Fatec São Carlos que atuou com Lions Clube e Rede Feminina de Combate ao Câncer. Para cumprir o objetivo realizou-se uma pesquisa bibliográfica a respeito de ES e um estudo de caso cujo instrumento de coleta de dados foi um roteiro de entrevista. Este estudo se justifica pela necessidade de promover o desenvolvimento do ES em alunos de graduação por meio de ações práticas que possibilitem a formação de cidadãos ativos. Dentre os principais resultados podemos citar que a ação envolveu mais alunos que apenas os que cursavam a disciplina, sensibilizou os participantes para problemas sociais; proporcionou conhecimento a respeito de ES e suas possibilidades; ajudou a divulgar as causas globais de Lions e as ações da Rede Feminina; arrecadou produtos para a Rede Feminina de Combate ao Câncer e proporcionou um aprendizado prático não apenas de ES, mas de parceria e colaboração entre indivíduos das três instituições e da sociedade.

**Palavras-chave:** Causas Sociais; Empreendedorismo Social; IES; Terceiro Setor.

### ABSTRACT

Entrepreneurship as a discipline is a reality in many Brazilian educational institutions, especially those that teach courses in the areas of Administration and Business, but it is centered on the study of entrepreneurship that creates a company or corporate entrepreneurship. Social Entrepreneurship (SE), although gaining importance in Brazil, is often not even on the syllabus of entrepreneurship subjects. The objective of this article is to analyze a social entrepreneurship action carried out by students from Fatec São Carlos who worked with the Lions Club and the Women's Network to Combat Cancer. To fulfill the

---

<sup>1</sup>Graduanda no Curso de Tecnologia em Gestão Empresarial da Faculdade de Tecnologia de São Carlos - FATEC. E-mail: beatriz.soares3@fatec.sp.gov.br

<sup>2</sup>Graduanda no Curso de Tecnologia em Gestão Empresarial da Faculdade de Tecnologia de São Carlos - FATEC.

<sup>3</sup>Docente, em Gestão Empresarial e Gestão de Recursos Humanos da Faculdade de Tecnologia de São Carlos - FATEC.

objective, bibliographical research was carried out regarding SE and a case study whose data collection instrument was an interview script. This study is justified by the need to promote the development of HE in undergraduate students through practical actions that enable the formation of active citizens. Among the main results we can mention that the action involved more students than just those studying the subject, it sensitized participants to social problems; provided knowledge about HE and its possibilities; helped publicize Lions' global causes and the actions of the Women's Network; collected products for the Women's Network to Combat Cancer and provided practical learning not only about HE, but about partnership and collaboration between individuals from the three institutions and society.

**Key words:** HEI; Social Causes; Social Entrepreneurship; Third Sector.

## INTRODUÇÃO

O empreendedorismo social é um conceito que tem ganhado importância na sociedade brasileira e estabelece uma conexão entre o empreendedorismo tradicional, focado na gestão empresarial e no lucro, e as organizações do Terceiro Setor, que são voltadas para projetos sociais e de interesse coletivo (Barbalho; Uchoa, 2019; Oliveira et al., 2020).

As organizações de empreendedorismo social no Terceiro Setor atuam, segundo Freitas et al. (2022) por meio de projetos que buscam resolver problemas sociais em comunidades vulneráveis de tal forma que possibilitem resgatar as pessoas das situações de risco e promovê-las.

O empreendedorismo social, portanto, desafia as formas tradicionais de abordar os problemas sociais, buscando soluções inovadoras e sustentáveis que promovam o bem-estar coletivo e a melhoria das condições de vida das pessoas mais necessitadas (Barbalho; Uchoa, 2019).

A formação acadêmica, especialmente no Ensino Superior, deve ser abrangente e estar alinhada com as demandas contemporâneas. Um currículo amplo permite que os estudantes desenvolvam habilidades e competências necessárias para se tornarem profissionais qualificados e cidadãos engajados (Santos; Galleli, 2013).

Além das questões técnicas específicas de cada área de estudo, é fundamental que a vivência universitária promova uma formação plena e

humanizada. Isso significa que os estudantes devem ter a oportunidade de desenvolver não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também habilidades sociais, emocionais e éticas. A formação plena visa formar profissionais completos, capazes de lidar com desafios complexos, adaptar-se a mudanças e contribuir para a sociedade de forma positiva (Couto; Vazquez; Correa, 2020).

A formação acadêmica deve ir além do ensino de conteúdos teóricos e proporcionar experiências práticas, interdisciplinares, abrangente e articulada às demandas contemporâneas proporcionando aos estudantes as ferramentas necessárias para se tornarem profissionais competentes, capazes de enfrentar os desafios do mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que se tornam cidadãos ativos, conscientes e comprometidos com o bem-estar coletivo. (Dolabela, 2006; Bastos; Ribeiro, 2011; Oliveria et al. 2020).

Ante o exposto, o objetivo desta pesquisa é analisar uma ação, motivada pelo ensino de empreendedorismo social, realizada na disciplina de Desenvolvimento de Negócios da Fatec São Carlos que atuou em parceria com Lions Clube e Rede Feminina de Combate ao Câncer, organizações do Terceiro Setor.

Para cumprir o objetivo realizou-se uma pesquisa bibliográfica a respeito de empreendedorismo social e um estudo de caso cujo instrumento de coleta de dados foi um roteiro de entrevista.

Este estudo se justifica pela necessidade de promover o desenvolvimento do Empreendedorismo Social em alunos de graduação por meio de ações práticas que possibilitem a formação de cidadãos ativos, além de ampliar conhecimento teórico e novas formas de aplicação prática na área.

Este artigo está estruturado em cinco seções, iniciando com esta introdução, seguido de material e métodos que serão abordados na segunda seção. A terceira seção contém a fundamentação teórica de empreendedorismo, empreendedorismo social e terceiro setor. Os resultados do estudo de caso e sua análise serão tratados na quarta seção, encerrando com as considerações finais na quinta seção.

## MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa é de natureza aplicada, que segundo Turrioni e Mello (2012) caracteriza-se por seu interesse prático cujos resultados sejam utilizados na solução de problemas reais. É uma pesquisa exploratória pois visa proporcionar familiaridade com o problema para aprimorar conhecimentos e ideias (Gil, 2010). A abordagem da pesquisa é qualitativa, por não requerer o uso de métodos estatísticos e sim captar a perspectiva do entrevistado por meio de coleta de dados (Turrioni e Mello, 2012).

O trabalho foi dividido em duas etapas: na primeira realizou-se uma pesquisa bibliográfica dos temas empreendedorismo, empreendedorismo social e sua aprendizagem em IES. Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica tem como objetivo proporcionar maior familiaridade a respeito do tema empreendedorismo social, tornando-o evidente ao explorar todos os aspectos referentes ao fato estudado.

Na segunda etapa realizou-se um estudo de caso da ação desenvolvida por alunos na disciplina de Desenvolvimento de Negócios, do curso de Gestão Empresarial da Faculdade de Tecnologia de São Carlos. O estudo de caso visa investigar um fenômeno considerando seu contexto, ou seja, realiza uma análise sob a conjuntura real (Yin, 2015).

O instrumento de coleta de dados foi um roteiro de entrevista semiestruturada, aplicado aos alunos organizadores e participantes do projeto. Os alunos entrevistados serão identificados por Aluno de A à E. Duarte (2004) afirma que entrevistas são fundamentais quando se deseja identificar práticas e o modo como cada um dos entrevistados percebe sua realidade.

## **EMPREENDEDORISMO SOCIAL E O TERCEIRO SETOR**

### **Empreendedorismo**

O empreendedorismo emergiu como um dos fenômenos mais proeminentes e relevantes da economia contemporânea. Ao analisar as características e transformações do cenário econômico atual, é possível compreender por que o empreendedorismo se destaca como um fenômeno de extrema importância (Barbalho; Uchoa, 2019).

Segundo Dolabela (2006) o empreendedor é responsável pelo crescimento econômico e pelo desenvolvimento social, ainda acrescenta que através da inovação a economia se torna mais dinâmica. Revela-se assim a importância do empreendedorismo e sua contribuição para o desenvolvimento do país.

Os empreendedores introduzem novas ideias, produtos, serviços e processos no mercado, melhorando a qualidade e eficiência, e impulsionando o crescimento econômico. Além disso, o empreendedorismo gera empregos, estimula a competição e o dinamismo do mercado, contribui para o desenvolvimento regional e local, e responde aos desafios socioeconômicos atuais, como a desigualdade e as questões ambientais. Os empreendedores são agentes de transformação e adaptação, liderando a adoção de novas tecnologias e abordagens inovadoras (Bessant; Tidd, 2009; Dolabela, 2006).

### **Empreendedorismo Social**

O empreendedorismo social proporciona um elo entre o empreendedorismo empresarial tradicional cultivado nas empresas e as organizações do terceiro setor voltadas para projetos sociais (Barbalho; Uchoa, 2019).

Segundo Oliveira et al. (2020), essas organizações surgiram com o objetivo de enfrentar problemas sociais como a exclusão social e o desemprego. Eles são organizados de acordo com a lógica empresarial, mas o foco está nos interesses sociais e coletivos, e não nos interesses privados com fins lucrativos. O objetivo do

empreendedorismo social é desenvolver soluções inovadoras para problemas sociais específicos que tenham um impacto positivo no desenvolvimento econômico e social, na luta contra a pobreza e a violência, exclusão social e o desemprego. Sua proposta visa superar as aflições que atingem a população de baixa renda que, devido a crises orçamentárias e de legitimidade, não é atendida nem pelo setor público nem pelo setor privado, desinteressado por áreas pouco lucrativas.

A similaridade entre empreendedor e empreendedor social, segundo Casaqui (2015) é estabelecida pela forma comum a esses dois agentes, habilitados e engajados no uso das técnicas e tecnologias advindas do mercado para atingirem seus objetivos; eles podem ser diferenciados por atividade, pois um empreendedor prioriza o lucro, o foco individual e os interesses de sua empresa, enquanto um empreendedor social foca na solução de problemas coletivos e sociais, este é um conceito que vai além e, portanto, se diferencia da filantropia tradicional.

Empreendedores sociais buscam soluções inovadoras e sustentáveis para problemas sociais, utilizando modelos de negócio e estratégias de gestão presentes no setor privado, tendo como objetivo principal promover mudanças positivas na sociedade, gerando impacto social e transformação (Oliveira et al., 2020).

### **Terceiro Setor**

A origem do Terceiro Setor remete aos Estados Unidos, onde, desde os tempos coloniais, surgiram centros de caridade ou comunitários organizados em formas de clubes, igrejas, associações, entre outros. (Quatrin; Ozores; Carletto, 2016). Esse termo foi criado, segundo Souza e Moreira (2023) para diferenciar essas instituições da esfera governamental (o Primeiro Setor) e da esfera privada com fins lucrativos (o Segundo Setor ou mercado).

O terceiro setor atua em atividades sociais e oferece serviços sem fins lucrativos à população em situação de vulnerabilidade social. O objetivo das organizações do terceiro setor é atingir a população que não recebe ajuda do Estado (Souza; Moreira, 2023).

Segundo Quatrin, Ozores e Carletto (2016), as organizações do terceiro setor caracterizam-se por sua atividade privada com objeto público e sem fins lucrativos, podendo ter origem de organizações religiosas, comerciais ou civis. Eles refletem uma ampla variedade de tamanho, orçamento, propósito e escopo.

O problema das organizações do terceiro setor é encontrar uma fonte de financiamento segura e autossustentável, pois a própria organização deve cuidar de criar os recursos necessários para sua sobrevivência. Nesse sentido, deve-se estudar como os projetos sociais são financiados, como o dinheiro é captado de potenciais financiadores ou doadores (Souza; Moreira, 2023).

Uma das características do Terceiro Setor é a sua capacidade de mobilização social, envolvendo voluntários e pessoas engajadas em causas específicas. Além disso, as organizações do Terceiro Setor são regidas por princípios de transparência, prestação de contas e governança, buscando garantir a eficiência e a eficácia de suas ações (Quatrin; Ozores; Carletto, 2016).

O Terceiro Setor, de acordo com Souza e Moreira (2023) desempenha um papel fundamental no complemento das ações do setor público e privado, preenchendo lacunas e atendendo necessidades sociais que não são supridas por esses setores. Sua atuação é essencial para o desenvolvimento de comunidades, a redução de desigualdades e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

### **Empreendedorismo Social e Terceiro Setor no Brasil**

O empreendedorismo social e o terceiro setor desempenham um papel fundamental na busca por soluções inovadoras para os desafios sociais e ambientais do país. No Brasil, onde desigualdades sociais e problemas como pobreza, acesso à educação e saúde persistem, o empreendedorismo social e o terceiro setor têm ganhado cada vez mais relevância (Oliveria et al., 2020).

Muitas organizações e empreendedores sociais desenvolvem projetos inovadores que abordam questões como inclusão social, desenvolvimento sustentável, impacto ambiental e empoderamento das comunidades.

Além disso, o empreendedorismo social no Brasil também está relacionado à geração de renda e emprego, especialmente em áreas economicamente desfavorecidas, essas organizações sociais podem promover a criação de oportunidades de trabalho para pessoas em situação de vulnerabilidade, contribuindo para o desenvolvimento local e o fortalecimento da economia (Barbalho; Uchoa, 2019).

O terceiro setor, por sua vez, desempenha um papel crucial na articulação de diferentes atores sociais, como governos, empresas e sociedade civil, na busca por soluções conjuntas para os problemas sociais. Essas organizações muitas vezes atuam como mediadoras e agentes de transformação, mobilizando recursos, promovendo a participação cidadã e defendendo direitos e causas específicas (Souza; Moreira, 2023).

No entanto, é importante destacar que o empreendedorismo social e o terceiro setor no Brasil enfrentam desafios, como a busca por sustentabilidade financeira, a burocracia, a falta de capacitação e a dependência de recursos externos. Ainda assim, essas iniciativas têm demonstrado grande potencial para impulsionar mudanças sociais significativas e contribuir para o desenvolvimento do país.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Breve histórico das instituições envolvidas

**FATEC:** A Faculdade de Tecnologia de São Carlos, é uma instituição de ensino superior localizada no interior estado de São Paulo. A faculdade faz parte do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), que é responsável pela administração das Fatecs no estado. Sua história teve início em janeiro de 2014, foi fundada com o objetivo de oferecer cursos de graduação na área de tecnologia. A Fatec São Carlos tem como missão fornecer uma educação de excelência, capacitando os alunos com conhecimentos técnicos e práticos necessários para o mercado de trabalho. A faculdade oferece cursos de graduação



voltados para áreas de Gestão Empresarial e Gestão de Recursos Humanos, preparando os estudantes para atuarem de forma competente e inovadora nesses campos (Fatec, 2024).

**LIONS:** O Lions Clube São Carlos Clima é uma filial do Lions Clubs Internacional, é uma das maiores organizações de serviço voluntário do mundo, com mais de 100 anos de existência, com 1,4 milhões de associados e presente em mais de 200 países, cujo serviços globais estão centrados em cinco áreas de necessidade: diabetes, visão, câncer infantil, fome e meio ambiente. O clube local, foi fundado em São Carlos, interior do estado de São Paulo, em 1978, e nesses 46 anos tem desempenhado um papel importante na promoção de atividades sociais, filantrópicas e de assistência humanitária na região. O Lions Clube São Carlos Clima tem como objetivo principal servir à comunidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas, especialmente daqueles que enfrentam dificuldades e desafios. O clube realiza uma ampla variedade de projetos e ações, sempre em sintonia com as causas globais de Lions Internacional (Lions, 2024).

**REDE:** A Rede Feminina São-carlense de Combate ao Câncer é uma organização sem fins lucrativos, localizada na cidade de São Carlos, estado de São Paulo, Brasil. A entidade foi fundada em 1953, com o objetivo de apoiar e auxiliar pessoas que enfrentam a luta contra o câncer, bem como promover a conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce da doença. Ao longo dos anos, a Rede tem desenvolvido diversas ações e projetos para cumprir sua missão. Isso inclui a oferta de suporte psicológico, fornecimento de informações sobre tratamentos e direitos dos pacientes, realização de palestras educativas, campanhas de conscientização e arrecadação de recursos para auxiliar no custeio de tratamentos e medicamentos (Rede, 2024).

### **A motivação das instituições**

O referido projeto foi idealizado pelos alunos, resultado de um estudo de empreendedorismo social e a necessidade de uma ação prática a ser realizada

como parte dos requisitos para a conclusão da disciplina de Desenvolvimento de Negócios do curso de Gestão Empresarial da FATEC São Carlos. O projeto foi elaborado e com a colaboração da professora, que também é membro do Lions Clube São Carlos Clima e por estar envolvida em campanhas permanentes do Lions, contribuiu para direcionar e impulsionar o projeto, incluindo os alunos em uma campanha que existe há mais de uma década, objetivando somar esforços e alcançar melhores resultados por meio da adesão dos alunos.

Ao longo dos anos, a FATEC São Carlos tem se engajado em campanhas de cunho social, buscando colaborar com diferentes segmentos da sociedade. No entanto, devido à pandemia da Covid-19 e à necessidade de transição para aulas remotas, tais campanhas foram interrompidas. Essa crise afetou diretamente a Rede, que conta principalmente com as doações recebidas de empresas e da comunidade em geral. A instituição viu seu estoque de produtos que compõem a cesta para o auxílio de pacientes acompanhados por ela reduzir significativamente.

Com o retorno das aulas presenciais, foi abordado o tema do empreendedorismo social e suas práticas. Quando a docente apresentou a situação dos estoques da Rede após a pandemia, despertou o interesse dos alunos em colocar em prática o assunto abordado e, principalmente, contribuir com a instituição que ajuda inúmeras pessoas que estão em tratamento. Ao identificarem a necessidade, agiram como verdadeiros empreendedores sociais, mobilizando recursos e promovendo ações concretas para suprir essa demanda.

Os alimentos escolhidos para as arrecadações foram o leite em pó e a gelatina, pois ambos podem desempenhar papéis importantes na alimentação de pessoas que estão em tratamento de câncer por oferecerem benefícios no apoio nutricional.

Os meses selecionados para as divulgações também foram simbolicamente pensados, dado que outubro e novembro são meses tradicionalmente reconhecidos em nosso país pelas campanhas de conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer de próstata, denominadas respectivamente, por “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a divulgação da campanha foram utilizados os mais diversos meios de comunicação, a fim de atingir o maior número de pessoas podendo incentivar e sensibilizar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral sobre a importância de ajudar a Rede Feminina São-carlense de Combate ao Câncer. O engajamento dos alunos foi essencial para alcançar um resultado tão significativo.

*“Participar de uma ação como essa me ajudou a ampliar a visão de mundo, me fez perceber diferentes perspectivas e me tornou mais humana. Despertou em mim a vontade de continuar. Com certeza foi a primeira de muitas campanhas sociais que irei participar”* (Aluno A).

Com o objetivo de arrecadar recursos que permitissem reabastecer parte do estoque da instituição pensou-se em métodos que facilitassem as doações. Para isso, puderam ser feitas através de quaisquer valores, possibilitando que cada pessoa contribuísse de acordo com sua disponibilidade financeira, os valores arrecadados foram somados e utilizados para a compra dos itens pré-estabelecidos. Além disso, também foram incentivadas doações físicas dos produtos, oferecendo às pessoas diferentes formas de participação na campanha. Aquelas que não puderam colaborar com os produtos ou financeiramente ajudaram na divulgação, fazendo assim com que a campanha alcançasse ainda mais possíveis doadores.

*“Foi possível compreender o quanto as pessoas possuem realidades e necessidades diferentes, mostrando que podemos colaborar de várias maneiras e que o nosso pouco pode ser muito para alguém”* (Aluno B).

Essa campanha solidária exemplifica os princípios do empreendedorismo social e o papel crucial desempenhado pelo terceiro setor na busca por soluções e melhorias em nossa sociedade. Ela demonstra que, por meio de ações coletivas e solidárias, é possível superar desafios e promover mudanças significativas. Os alunos da Fatec São Carlos, ao colocarem em prática os conhecimentos adquiridos

em aula sobre empreendedorismo social e terceiro setor, mostraram-se capazes de gerar um impacto positivo em suas comunidades.

*“Através desse projeto tivemos a oportunidade de adquirir novas habilidades, novos conceitos e percepções. Além de várias lições essa foi uma aula prática sobre o trabalho em equipe, com certeza os resultados só foram possíveis pois todos estavam muito engajados em ajudar e obter bons resultados”* (Aluno C).

*“Essa experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades empreendedoras trabalhadas nas aulas e entendemos que são de extrema importância para a formação profissional, como trabalho em equipe, liderança, inovação, criação de novos negócios na esfera social, desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais e resolução de problemas”* (Aluno D).

O resultado dessa iniciativa solidária foi surpreendente. No total foram arrecadados 732 pacotes de gelatina e 236 pacotes de 400 gramas de leite em pó integral, produtos de grande valia para compor o kit distribuído pela Rede Feminina São-carlense de Combate ao Câncer, permitindo que a instituição pudesse oferecer apoio e assistência aos pacientes em tratamento de câncer, mesmo diante das adversidades enfrentadas após a pandemia.

*“O projeto nos sensibilizou e nos deu um olhar para questões sociais críticas, nos fez compreender o impacto positivo que empresas sociais, colaboração entre setores e nossas ações podem ter na sociedade”* (Aluno E).

Essa iniciativa não apenas supriu parte das necessidades imediatas da Rede, mas também fortaleceu os laços entre a comunidade acadêmica e a sociedade, despertando um senso de solidariedade e responsabilidade social.

É possível destacar os seguintes resultados:

- A ação envolveu mais alunos que apenas os que cursavam a disciplina;
- Sensibilizou os participantes para problemas sociais, para os desafios enfrentados por instituições que trabalham em prol do bem social e a importância do empreendedorismo social;

- Proporcionou conhecimento teórico a respeito de empreendedorismo social e suas possibilidades para solução de problemas sociais aos alunos e às instituições parceiras;
- Ampliou canais de divulgação das causas globais de Lions e o trabalho da Rede Feminina de combate ao Câncer de São Carlos;
- Arrecadou leite em pó integral e gelatina para a Rede;
- Proporcionou um aprendizado prático não apenas de empreendedorismo social, mas de parceria e colaboração entre indivíduos das três instituições e da sociedade.

Os resultados alcançados são uma prova concreta de que o ensino de empreendedorismo social e o conhecimento do terceiro setor são elementos poderosos para ampliar os conhecimentos do terceiro setor nos alunos que irão atuar no mercado de trabalho e assim possibilitar a criação de negócios sociais.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, pode-se concluir que o ensino do empreendedorismo social em IES do interior de São Paulo, desempenhou um papel significativo na promoção de ações solidárias e no engajamento da comunidade acadêmica com o terceiro setor.

O empreendedorismo social, como uma vertente do empreendedorismo, busca combinar as oportunidades com o objetivo de solucionar problemas sociais e ambientais, gerando valor para a sociedade. Através de ações como a campanha social mencionada, os alunos da Faculdade de Tecnologia de São Carlos demonstraram uma visão empreendedora, identificando a oportunidade de auxiliar uma instituição do terceiro setor que desempenha um papel fundamental no combate ao câncer ampliando seus canais de divulgação e arrecadação.

O referido estudo ilustra a importância e o impacto positivo que tais iniciativas podem gerar, não apenas contribuiu para suprir parcialmente uma necessidade da

Rede Feminina são-carlense de Combate ao Câncer, mas também promoveu a conscientização e a mobilização de outras pessoas e organizações.

A experiência proporcionou aos estudantes o desenvolvimento de habilidades empreendedoras trabalhadas na disciplina, que são de extrema importância para a formação profissional: trabalho em equipe, resolução de problemas, liderança, inovação, parcerias e criação novos negócios.

O ensino do empreendedorismo social em IES tem o potencial de ser um catalisador para o desenvolvimento sustentável e a transformação social, desenvolvendo competências empreendedoras nos envolvidos que se tornam agentes de mudança comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, M. F.; RIBEIRO, R. F. **Educação e empreendedorismo Social: um encontro que (trans)forma cidadãos**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.11, n.33, p.573-594, 2011.

BARBALHO, A.; UCHOA, C. V. **Empreendedorismo Social como campo em formação no Brasil: o papel das instituições Ashoka, Endeavor e Artemisia**. Interações v.20, n.2, p.421-433, 2019.

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman 2009.

COUTO, A. C. B.; VAZQUEZ, E. G.; CORREA, R. M. **Estudo das escolas de empreendedorismo social: dos Estados Unidos, Europa e América Latina**. Brazilian Journal of Development v. 6, n.11, p. 89089-89108, 2020.

CASAQUI, V. **A construção do papel do empreendedor social: mundos possíveis, discurso e o espírito do capitalismo**. Galáxia, n. 29, p. 44-56, 2015.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios; como nasce o empreendedor e se cria uma empresa**. 14. ed. São Paulo: Cultura, 2006.

DUARTE, R. **Entrevistas em pesquisas qualitativas**. Educar, Curitiba, n.24, p. 213-225, 2004.

FATEC SÃO CARLOS. **História Fatec São Carlos**. Disponível em: <<http://fatecsaocarlos.rf.gd/historia/>>. Acesso em: 15 jan. 2024.

FREITAS, P. A.; HALISKI, A. M.; SERAFIN, C. F.; SANTOS, E. **Empreendedorismo Social como possibilidade para o desenvolvimento de comunidades rurais**. Revista UI\_IPSantarém v.10, n.4p. 108-117, 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

LIONS CLUBS INTERNATIONAL. **Missão e História de Lions**. Disponível em: <<https://www.lionsclubs.org/pt/discover-our-clubs/mission-and-history>>. Acesso em: 15 jan. 2024.

OLIVEIRA, L. M. S. R.; OLIVERIA, L. S.; SILVA, B. C.; AQUINO, H. P. **Empreendedorismo Social no Brasil**. Revasf v. 10, n.22, p.132-148, 2020.

QUATRIN, D. R.; OZORES, D.; CARLETTO, M. P. **Estudo bibliométrico das organizações do terceiro setor: panorama e possibilidades de estudos**. Revista Diálogos Interdisciplinares v.5, n.2, p. 69-82, 2016.

REDE FEMININA SÃO-CARLENSE DE COMBATE AO CÂNCER. **A Rede Feminina de São Carlos**. Disponível em: <<http://atmopropaganda.com.br/rede-feminina/>>. Acesso em: 15 jan. 2024.

SANTOS, L. M. L.; GALLELI, B. **O ensino de empreendedorismo social nos cursos de administração das universidades públicas brasileiras**. Administração Pública e Gestão Social, v.5, n.2, p. 71-79, 2013.

SOUZA V. G. de; MOREIRA V. de S. **Terceiro setor à luz dos aspectos contábeis e financeiros: Uma revisão da literatura**. Cadernos de Estudos Interdisciplinares, v.5, n.2, p.141-164, 2023.

TURRIONI, J. B.; MELLO, C. H. P. **Metodologia de pesquisa em Engenharia de Produção: estratégias, métodos e técnicas para condução de pesquisas quantitativas e qualitativas**. Itajubá: Unifei, 2012.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.